

Kit trocater com lâmina retrátil e cânula com torneira de gás e redutor automático



Manual do Usuário Kit trocater com lâmina retrátil e cânula com torneira de gás e redutor automático • Rev.06

E-MED Produtos Médico-Hospitalares Ltda. Rua Santa Bárbara, 48 - Pavimento Térreo Pq. Ind. San José II - Tijuco Preto Vargem Gr. Paulista - SP Telefone: +55 11 5686 5851 Email: contato@e-med.net.br

> REGISTRO ANVISA Nº 80475510031 RESP. TÉCNICO: Diego Leme Oliveira CREA/SP 5069408203





SUMÁRIO

1.	ı	INTR	ODUÇÃO	3
2.	(CARA	ACTERÍSTICAS GERAIS DO DISPOSITIVO MÉDICO	3
	2.	1.	Descrição	3
	2.2	2.	Uso pretendido	3
	2.3	3.	Contraindicações	3
	2.4	4.	Classificação RDC nº185/2001	4
	2.5	5.	Nomenclatura das partes formadoras do dispositivo	4
	2.6	5.	Materiais construtivos	4
	2.7	7.	Esterilização	4
3.	ı	MOD	DELOS E CÓDIGOS DE REFERÊNCIA	5
4.			IIFICADO DOS SÍMBOLOS ULTIZADOS	
5.	ı	INST	RUÇÕES DE UTILIZADOS	6
6.	ı	INST	RUÇÕES DE SEGURANÇA	6
7.	ı	ЕМВ	ALAGEM	8
8.	-	TRAN	NSPORTE, ARMAZENAMENTO E RECEBIMENTO	8
	8.	1.	Transporte	8
	8.2	2.	Armazenamento	8
	8.3	3.	Recebimento	8
9.	,	VERI	FICAÇÕES SISTEMÁTICAS	9
	9. :	1.	Verificação da data de validade	9
	9.2	2.	Verificação da integridade da embalagem	9
10).	DES	CARTE	9
11	(GAR	ANTIA	9
12	2. (CERT	TIFICADO DE GARANTIA	LO



1. INTRODUÇÃO



AS INSTRUÇÕES TRANSCRITAS EM SEQUÊNCIA SÃO PARTE INTEGRANTE DO DISPOSITIVO MÉDICO QUE VOCÊ ADQUIRIU.

Elas descrevem as características do dispositivo e suas condições de uso e devem ser lidas com atenção antes de utilizar o dispositivo.

Todas as instruções e avisos de segurança devem ser observados minuciosamente. Certifique-se que sejam transmitidos sempre que o dispositivo for utilizado por um novo operador.

Nenhuma parte deste documento pode ser fotocopiada, reproduzida ou traduzida sem o acordo por escrito da E-MED.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO DISPOSITIVO MÉDICO

2.1. DESCRIÇÃO

O uso de trocater em procedimentos de videolaparoscopia é uma moderna técnica cirúrgica, que permite acessar a cavidade abdominal para a realização de diversos procedimentos, sem necessidade de realizar grandes incisões cirúrgicas.

O uso do trocater traz benefícios significativos para o paciente:

- Menor tempo de recuperação e, em decorrência, retorno mais breve às atividades cotidianas.
- Redução da dor no período pós-operatório.
- Menor risco de infecção.
- Melhor resultado estético.

Com o paciente sob anestesia geral, o procedimento cirúrgico começa com a insuflação, usando agulha específica, da cavidade abdominal com gás carbônico (CO₂); fazem-se, em seguida, as necessárias punções da parede abdominal e o posicionamento dos trocaters.

Por meio do trocater o cirurgião cria um canal de trabalho através do qual é possível a introdução de diversos tipos de instrumentais específicos e, assim, realizar cirurgias com visão indireta, ou em monitores digitais de alta definição, da área de trabalho.

A cânula do trocater tem uma vedação interna de borracha de silicone a fim de prevenir vazamento de gás quando instrumentos são inseridos ou retirados.

O produto possui uma torneira de gás para insuflação e desinsuflação rápidas.

2.2. USO PRETENDIDO

O dispositivo é indicado para a punção da parede abdominal, fornecendo uma porta de entrada para os instrumentos em cirurgias laparoscópicas minimamente invasivas.

2.3. CONTRAINDICAÇÕES

Aderências, anomalias anatômicas ou outras obstruções podem impedir ou retardar o avanço do mandril, deixando a ponta descoberta e expondo as estruturas internas a lesões. Embora o mandril do dispositivo tenha um escudo (proteção), deve-se ter cuidado para evitar danificar os vasos principais e outras estruturas anatômicas.



Entre outras contraindicações ao uso de trocaters, citam-se:

- Insuficiência cardíaca grave.
- Instabilidade hemodinâmica.
- Distúrbios da coagulação.
- Afecção cardiopulmonar grave.
- Mecanismo de trauma sugestivo de lesão retro peritoneal.

2.4. CLASSIFICAÇÃO RDC N°185/2001

Dispositivo médico de Classe II.

2.5. NOMENCLATURA DAS PARTES FORMADORAS DO DISPOSITIVO



2.6. MATERIAIS CONSTRUTIVOS

- Cânula para trocater: policarbonato (ABNT NBR 15804).
- Obturador: ABS, que é um copolímero de acrilonitrila, butadieno e estireno (ABNT NBR 15804).
- Torneira de gás: ABS, que é um copolímero de acrilonitrila, butadieno e estireno, e policarbonato (ABNT NBR 15804).
- Lâmina: aço inoxidável (ASTM F899 e ISO 7 153-1).
- Redutor automático: policarbonato (ABNT NBR 15804) e membrana interna de borracha de silicone (ISO 3417:1991).

2.7. ESTERILIZAÇÃO

EtO - Óxido de etileno.



3. MODELOS E CÓDIGOS DE REFERÊNCIA

Código	Descrição		
T10R1C100GR	Trocater de 10/11 mm com lâmina retrátil Cânula Ø 10/11 mm x L 100 mm com torneira de gás e redutor automático		
T10R1CS100GR	Trocater de 10/11 mm com lâmina retrátil Cânula "smooth" Ø 10/11 mm x L 100 mm com torneira de gás e redutor automático		
T12R1C100GR	Trocater de 12,5 mm com lâmina retrátil Cânula Ø 12,5 mm x L 100 mm com torneira de gás e redutor automático		
T12R1C150GR	Trocater de 12,5 mm com lâmina retrátil Cânula Ø 12,5 mm x L 150 mm com torneira de gás e redutor automático		

4. SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS ULTIZADOS

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
[i	Consultar as instruções para utilização	Ţ	Cuidado, consultar os documentos fornecidos junto com o dispositivo
	Fabricante	$ \sqrt{} $	Data de fabricação
REF	Número de referência	LOT	Código do lote
	Frágil, manusear com cuidado	煮	Manter protegido da luz solar
7	Manter seco	STERILEEO	Esterilizado utilizando óxido de etileno
-20° C	Limites de temperatura	X	Coleta separada de equipamentos médicos e eletrônicos



Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
53	Validade		Não utilizar se a embalagem estiver danificada

5. INSTRUÇÕES DE UTILIZADOS



Ao utilizar o dispositivo, sempre use equipamento de proteção pessoal apropriado. Caso contrário, sangue, muco e outros fluídos e/ou substâncias potencialmente infecciosas provenientes do paciente podem representar um risco de controle de infecção. Os equipamentos de proteção pessoal apropriados incluem: proteção ocular, máscara facial,

roupas resistentes à umidade e luvas resistentes a produtos químicos.

- Feche a torneira de gás antes de usar.
- Monte o obturador e a cânula em conjunto.
- Para desarmar a proteção da lâmina empurre o botão cônico existente na cabeça do obturador em direção à ponta do dispositivo.
- Pressione e mantenha pressionado o botão cônico existente na cabeça do obturador para expor a lâmina do trocater e fazer a incisão na pele na área escolhida para acomodar o dispositivo.
- Feita a incisão, recolha a lâmina do trocater "aliviando" a pressão sobre o botão cônico existente na cabeça do obturador.
- Com a cabeça do trocater na palma da mão aplique pressão contínua para baixo avançando o trocater através da incisão.
- Quando o instrumento estiver na posição desejada, remova o obturador e deixe a cânula no local.

6. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

- Os procedimentos endoscópicos devem ser realizados apenas por médicos com formação e conhecimento apropriados nestes procedimentos. Além disso, a literatura médica deve ser consultada no que diz respeito às técnicas, riscos, contraindicações e complicações, antes da realização destes procedimentos.
- É necessária uma compreensão profunda de técnicas e princípios envolvidos nos procedimentos para evitar riscos ao paciente e operador.
- A utilização de instrumentos com diâmetro inferior ao do trocater pode provocar a desinsuflação da cavidade na qual o dispositivo está sendo aplicado.
- A introdução e retirada de instrumentos através do corpo da cânula do trocater deve ser feita com cuidado para evitar danos às membranas vedantes do dispositivo – o que pode dar origem à perda da insuflação da cavidade. Esse cuidado deve ser ainda maior quando são usados instrumentos endoscópicos pontiagudos ou angulados.



- Antes de iniciar o procedimento, devem ser identificadas as estruturas anatômicas do paciente a fim
 de garantir que o ponto de inserção do trocater esteja longe de vasos e estruturas internas. O paciente
 deve ser adequadamente posicionado a fim de, tanto quanto possível, afastar seus órgãos da área da
 penetração do dispositivo.
- A ponta do trocater deve sempre ser orientada de modo a afastá-la dos principais vasos e estruturas anatômicas do paciente.
- Para uma segunda perfuração e mais perfurações adicionais do trocater na cavidade abdominal ou torácica do paciente, a ponta do dispositivo deve ser visualmente inspecionada por meio do monitor de vídeo para verificação dos pontos anatômicos importantes.
- Não exerça uma força excessiva.
- A incorporação do mandril na cânula do trocater objetiva minimizar a possibilidade de provocar lesões
 por penetração nas estruturas intra-abdominais ou intratorácicas. No entanto, devido ao fato da ponta
 do dispositivo ficar momentaneamente desprotegida antes do avanço da proteção, devem ser adotadas
 as medidas de precaução padrão.
- As complicações relacionadas com o uso deste dispositivo são as mesmas associadas às cirurgias laparoscópicas em geral e incluem, sem limitar:
 - Lesões superficiais e nos vasos internos.
 - Hemorragia.
 - Hematoma.
 - Lesões na área a ser operada.
- Em procedimentos endoscópicos nos quais a insuflação a gás seja utilizada, o embolismo venoso é de ocorrência muito rara (aproximadamente 1 em 10.000 casos).
 - Podem, todavia, ocorrer complicações potencialmente sérias que se manifestam por súbito colapso cardiovascular (hipotensão súbita e severa) e murmúrio pré-cordial.
 - Havendo, durante o procedimento, suspeita de embolia gasosa o paciente deve ser imediatamente posicionado em decúbito lateral esquerdo e com a cabeça abaixada (posição de Trendelemburg).
- Em caso de danos à embalagem original do produto ele deve ser imediatamente descartado, tendo em vista que a esterilização de fábrica pode ter sido afetada. A reesterilização do dispositivo não garante o desempenho a ele atribuído, sendo um procedimento de total responsabilidade e risco do usuário.
- A embalagem dos componentes deve ser aberta somente no momento do uso, em local adequado (conforme descrito no Título 8) e em condições assépticas de manipulação, uma vez que os mesmos são entregues esterilizados.
- Após o uso o dispositivo deve ser descartado de acordo com as regras do protocolo hospitalar, conforme indicações do Título 10.



7. EMBALAGEM

O dispositivo é embalado primariamente em embalagem polimérica estéril (Tyvek ou grau cirúrgico). A embalagem secundária para transporte é de papelão.

Cada embalagem unitária do produto contém:

- Um (1) obturador com lâmina retrátil.
- Uma (1) cânula para trocater com torneira de gás.
- Um (1) redutor automático.



O uso de componentes diferentes daqueles especificados neste manual é de inteira responsabilidade do usuário.

8. TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E RECEBIMENTO

8.1. TRANSPORTE

O transporte do produto deve ser feito em sua embalagem original, com as seguintes condições ambientais:

- Temperatura: -20°C a 60°C (253K a 333K).
- Umidade relativa: 10% a 90%.

Zele sempre pela integridade da embalagem. O produto não deve ficar exposto às condições atmosféricas (chuva, sol, etc.).

Caso ocorra algum dano à embalagem ou ao produto durante o transporte a E-MED deve ser notificada e o produto, devolvido.

8.2. ARMAZENAMENTO

O armazenamento deve ser feito em local com as seguintes condições ambientais:

- Temperatura: -20°C a 60°C (253K a 333K).
- Umidade relativa: 10% a 90%.

Zele sempre pela integridade da embalagem. O produto não deve ficar exposto às condições atmosféricas (chuva, sol, etc.).

8.3. RECEBIMENTO

Durante o recebimento, inspecione os componentes para verificar possíveis danos durante o transporte.

- As alegações de possíveis danos somente serão aceitas se tiverem sido relatadas ao entregador ou diretamente ao remetente.
- Se o produto for devolvido, é obrigatório o uso da embalagem original.

Não deixe o produto exposto às condições atmosféricas (chuva, sol, etc.).



9. VERIFICAÇÕES SISTEMÁTICAS

9.1. VERIFICAÇÃO DA DATA DE VALIDADE

O dispositivo não pode ser utilizado depois da data de validade impressa em sua embalagem.

9.2. VERIFICAÇÃO DA INTEGRIDADE DA EMBALAGEM

Não pode ser utilizado o dispositivo cuja embalagem não assegurar a preservação da esterilidade - embalagem perfurada, rasgada, descolada, etc.

10. **DESCARTE**



A E-MED recomenda uso único.

Consulte a legislação local para verificar normas a serem seguidas em seu processo de descarte, a fim de evitar quaisquer riscos ao meio ambiente e/ou a terceiros. Cada instituição possui um procedimento de recolhimento, armazenamento e descarte próprio de seus resíduos sólidos, seguindo as normas estabelecidas.

11. **GARANTIA**

Para informações sobre a garantia do produto deve ser consultado o "Certificado de Garantia", integrado ao Título 12 deste manual.



12. CERTIFICADO DE GARANTIA

CERTIFICADO DE GARANTIA

Ao comprador original de um produto descartável fabricado pela E-MED, desde que novo, é conferida a garantia legal de noventa (90) dias prevista nos exatos termos do artigo 26 da Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990, também conhecida como "Código de Defesa do Consumidor", prazo esse que será contado a partir da data da compra constante da Nota Fiscal de venda ao cliente final.

A garantia compreenderá a substituição do produto descartável e estará sujeita a avaliação técnica da E-MED quanto à possibilidade de seu uso.

Esta garantia aplica-se ao comprador original e não pode ser distribuída ou transferida a terceiros. A garantia perde automaticamente sua validade se o descartável:

- For modificado ou alterado pelo cliente e/ou por terceiro(s);
- For utilizado de maneira irregular ou inadequada em face das especificações técnicas e/ou das recomendações de uso;
- Tiver sido objeto de: mau uso, maus tratos, descuidos, inclusive quanto ao tipo/local de utilização, transporte e/ou armazenagem;
- Tiver sido submetido a reparos pelo comprador e/ou terceiro(s) sem expresso conhecimento e consentimento da E-MED.

A E-MED terá um prazo de trinta (30) dias corridos, contados a partir da data de recebimento do descartável em sua fábrica, para a substituição do produto durante seu período de garantia.

A E-MED não se responsabiliza por quaisquer perdas ou danos, diretos, incidentais ou consequentes, que resultem da quebra da garantia expressa no presente Certificado, exceção feita ao que nele consta. A E-MED não autoriza nenhum terceiro, seja pessoa física ou jurídica, a assumir, por conta própria, qualquer outra responsabilidade relativa à garantia do produto descartável além daquelas disciplinadas neste certificado.

DADOS DA NOTA FISCAL DE VENDA DO DESCARTÁVEL				
Número				
DATA DE EMISSÃO				